

# farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • € .50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 235 • 08 de Junho de 2001



Porte Pago  
Avença

## PREDIAL ESPOSENDE

SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.DA - (LIC. 677 AMI)

**APARTAMENTOS  
VIVENDAS / LOJAS  
LOTES / TERRENOS  
QUINTINHAS**

PROLIFERAM POR AÍ  
IMOBILIÁRIAS ILEGAIS QUE  
ALÉM DE FRAUDES SÃO UM  
RISCO PARA O CLIENTE.  
**EVITE-AS**

VENHA AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS:

FAÇA O INVESTIMENTO DOS SEUS SONHOS OU PROMOVA O SEU IMÓVEL  
TRATAMOS DO FINANCIAMENTO E TODO O PROCESSO SEM ENCARGOS

Consulte-nos: **PREDIAL ESPOSENDE, L.DA** - UM SERVIÇO DE QUALIDADE  
Largo Dr. Fonseca Lima, 5-Tel. 253 969 050 - ESPOSENDE

## JORNADAS DO AMBIENTE SENSIBILIZAM POPULAÇÃO

Decorreram, entre 31 de Maio e 3 de Junho, as Jornadas do Ambiente 2001, organizadas pela Câmara Municipal e pela Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende.

Tendo como palco principal o espaço envolvente das Piscinas Municipais e o Largo Rodrigues Sampaio, este importante acontecimento não só contribuiu, em muito, para sensibilizar a população para a educação ambiental, como pôs em evidência a preocupação crescente das entidades promotoras, quanto à defesa e protecção da Natureza e, consequentemente, quanto à qualidade de vida dos habitantes do nosso planeta, cada vez mais seriamente ameaçado pelas agressões que o Homem, conscientemente(?), lhe vem fazendo...

Na edição deste ano, foi bem patente a aposta da Câmara Municipal e da APPLE para sensibilizar todas as pessoas, nomeadamente os mais jovens, para o quanto é necessário unir esforços e trabalhar em conjunto para a preservação do meio ambiente.

O programa, que divulgámos no número anterior, foi integralmente cumprido e, de entre as muitas actividades e acções, algumas merecem-nos particular destaque.

Assim, a inauguração do Parque de Compostagem de Resíduos Hortícolas, instalado no Centro Hortícola de Belinho, resultante de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal, a Cooperativa Agrícola e a Junta de

Freguesia de Belinho; as exposições que mostraram a colaboração e o empenho de várias instituições e colectividades concelhias, com destaque para os estabelecimentos de ensino, onde foi possível ver e observar excelentes trabalhos feitos, com o aproveitamento de materiais e os apelos à reciclagem e preservação do ambiente; a assinatura de protocolos, comprometendo a Câmara Municipal e a APPLE, quanto à manutenção da Higiene e Salubridade das Praias e zonas envolventes, sendo que, para esta finalidade, a APPLE participará com cerca de 18.000 contos, verba prevista na proposta de intervenção do Plano de Ordenamento da Orla Costeira, Caminha/Espinho; as manifestações comemorativas do Dia Mundial da Criança; a Feira das Flores; o Seminário "Estratégias de Educação Ambiental"; a III Limpeza Simbólica do Rio Cávado e todas as actividades do programa, realizadas no dia 3 de Junho, foram pontos altos das Jornadas do Ambiente 2001 que, no encerramento, foram consideradas mais um êxito notável, tendo em vista a sua principal finalidade.

Por último, refira-se a importância da assinatura de dois protocolos entre a Câmara Municipal de Esposende e o Instituto da Conservação da Natureza, através da APPLE, representada pelo novo director, Eng.º Luís  
(Continua na Pág. 8)

## VI GRANDE FESTA DOS PESCADORES DO CONCELHO DE ESPOSENDE



Decorreu, com o costumado brilhantismo, a VI Grande Festa dos Pescadores, levada a efeito pela sua Associação de Classe, nos dias 31 de Maio, 2 e 3 de Junho corrente.

No dia 30 de Maio tinha-se realizado a Assembleia Geral Eleitoral, que reconduziu a anterior Direcção e respectivos corpos sociais.

No dia 31, Dia Nacional do Pescador, e segundo aniversário da Associação, os pescadores rumaram, pelas 17,30, à boca da barra, onde, em singela mas significativa homenagem, depuseram, nas águas vazantes do Cávado, uma coroa de flores, em memória de todos os pescadores falecidos.

Regressados à "base", e depois de terem proporcionado um extraordinário espectáculo fluvial, os cerca de 17 barcos desembarcaram convidados e familiares, nos trapiches da doca, onde, na área circundante, serviram uma sardinhada a preceito às dezenas e dezenas de pessoas que ali se encontravam.

De facto, começam a ficar famosas estas "monumentais" sardinhadas! Os "cozinheiros" são experimentados especialistas na matéria: "mestre" Noé Guimarães é um perito na organização e apresentação dos "pratinhos"; os Irmãos Carneiros, de Fão, dão cartas na "pá de vitela assada", uma iguaria que

(Continua na Pág. 3)



### Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo  
ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

### CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

## AS OBRAS NA IGREJA MATRIZ

Conforma documenta a fotografia, estão em bom andamento as obras de restauro e de beneficiação, levadas a cabo na Igreja Matriz de Esposende.

Enquanto decorrem os trabalhos, todas as actividades de culto religioso realizam-se no salão do Centro Paroquial que, para o efeito, beneficiou de alguns arranjos no seu interior, tornado o espaço em causa bastante apropriado para actos de Fé e celebrações eucarísticas, acolhendo, confortavelmente, todos quantos procuram a causa da Igreja Cristã.

O interior da Igreja está esventrado, como se pode ver na fotografia. Segundo informou o Padre Delfim, espera-se que a Matriz, mesmo que ainda não totalmente pronta, possa já ser utilizada nas cerimónias da Páscoa, do próximo ano.



## CENSOS 2001

O Concelho de Esposende foi o primeiro da Área de Coordenação do Porto – Norte a concluir o trabalho no âmbito dos Censos 2001. Desta Área de Coordenação fazem parte onze concelhos: Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão, Trofa, Santo Tirso, Maia, Matosinhos, Valongo, Paredes e Gondomar.

Segundo dados divulgados pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), a 9 de Maio, Esposende já estava preparado para a leitura óptica, após ter efectuado as respectivas auditorias.

## SERVIÇOS DO MUSEU

O Museu Municipal de Esposende apresenta uma selecção de colecção de máquinas de costura, de Jorge Assis, especialmente dirigida aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Esta exposição, intitulada “Rainhas por uma vida – as Máquinas de Costura do Século Passado”, teve início no dia 6 de Junho, e estará patente na Sala dos Azulejos do Museu até 6 de Julho.

**Agenda do Museu Municipal de Esposende:**

Rés-do-chão:  
Sala dos Azulejos  
“Rainhas por uma vida – as Máquinas de Costura do Século Passado”  
Mostra da colecção de Jorge Assis  
De 6 de Junho a 6 de Julho de 2001  
Dirigida aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

Para além desta exposição continuam patentes outras duas, que recordamos.

1.º Andar:  
Sala de Cultura Material  
Colecção Semi – Permanente  
“Artes Para Bem Comer”

De 23 de Março até 31 de Agosto de 2001  
Mostra de faiança portuguesa do final do séc. XIX até meados do séc. XX.

Dirigida aos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário.

2.º Andar:  
Sala de Arqueologia e História  
Colecção Permanente  
“Do Paleolítico até aos nossos Dias”  
De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro.

Mostra dirigida ao 2.º ciclo do ensino básico. Apresenta o território do actual concelho, desde o período mais remoto até ao início do nosso século.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Está patente, desde 1 do corrente mês até ao próximo dia 15, uma exposição de pintura, da autoria de “Peky” e Lúcia Pedras, no Posto de Turismo de Esposende.

O certame pode ser visitado das 9.30 às 12.30 e das 14 às 18 horas (segunda-feira a sábado) e das 14.30 às 18 horas (domingos).

## A ÉPOCA BALNEAR

Como é do conhecimento de todos, com o aproximar da época balnear aumenta o número de problemas com a circulação rodoviária e o estacionamento de veículos automóveis dentro da cidade de Esposende. Julgo que seria de ponderar a criação de um parque de estacionamento, em terrenos disponíveis, inclusive, todo o espaço junto à marina, com a presença de alguém que orientasse e fiscalizasse o referido estacionamento. Penso que a Câmara Municipal, através do pelouro respectivo, deveria arcar com essa responsabilidade.

Outro problema, não menos candente e perigoso, é o cruzamento com a estrada de Goios, na Avenida Valentim Ribeiro, a pedir

urgentemente uns semáforos. Outro caso que chamou a minha atenção é o estado em que se encontra o prédio dos Socorros a Náufragos, a pedir também uma melhor atenção de quem de direito. O tecido urbano da cidade de Esposende anda a pedir uma fiscalização mais atenta na sua conservação, renovação e asseio. Por fim, dizem que não haverá este ano Festas ao S. João, o que, a acontecer, será verdadeiramente desolador. Das páginas deste Arauto Esposendense apelo a todos os bons amigos para que não se deixe morrer as Festas deste Santo popular.

Manuel António Monteiro

# TESOURADAS

## NÃO TRAZER ARREIOS

Numa breve passagem pelas imediações do salva-vidas reparei que deve estar por um “fio” a demolição do inestético e degradado barraco que serviu de lota e que mais tarde, depois da lota desactivada, serviu de sede ao Clube de Canoagem Rio Cávado. Já “cortaram” a luz e a água e parte daquele “cancro” da cidade, que sempre destoou, até pela sua má implantação, mesmo ao lado dos Socorros Náufragos, já foi demolido. Numa breve vista d’olhos, e espreitando para o interior, vi que lá se encontravam ainda varias canoas em tal estado de destruição. Ao visionar as canoas veio-me à memória o Fluvial Esposendense e a secção de remo e vela da mocidade portuguesa, que levaram bem longe o nome de Esposende, dando, à então vila, muitos momentos de glória. O Fluvial com escaleres e “otorrinos”, tripulados pelos Carvalhais, Alexandre Torres e outros, deixaram para a posteridade (se os esposendenses tivessem sabido acautelar o seu património, o que infelizmente não aconteceu), várias taças, a atestar os muitos feitos desta colectividade. Consta que várias terão sido recolhidas pelo Museu da Marinha e outras foram levadas por particulares como já aconteceu com o espólio de outras colectividades e não só. Os escaleres e “otorrinos”, estiveram vários anos na vela central eléctrica, onde a rapaziada fazia autênticas provas aquáticas (regatas) em seco e nunca conseguiu destruí-los, por serem construídos em madeira tão dura que nem o tempo nem a saga destruidora destes, que como se costuma dizer, nem o diabo quis nada com eles, levaram a melhor sobre estes resistentes barcos. Mais tarde, a rapaziada do núcleo campista “os grulhas” pediu ao senhor Firmino Loureiro, que foi timoneiro destes barcos e ao encargo de quem estes estavam, para deixar recuperar dois escaleres, proposta que foi aceite. E assim, dois deles transitaram para um barracão na Rua da Sra. Da Saúde. Raspados e envernizados de novo ficaram um luxo e um até foi baptizado com o nome de “grulha” e serviu para uns passeios rio Cávado acima. Depois... bem, depois perdi-lhes o rasto. Quanto à mocidade portuguesa, que concorreu em várias regatas, desde Caminha ao Algarve, com Vole de quatro, Lusitos Charpes e Snips e que trouxeram muita glória a Esposende, pela perícia de alguns que ainda se encontram no nosso convívio e outros que já partiram, e se a memória não me falha, foram o Zé da Lucas, Manuel (Palhaço), Portela (Setenta), Miquelino, Rufino, Barbozinha (Timoneiro) e o Carlitos nos Lusitos e Charpes. O João Eduardo, Toné Grazina, irmãos Júlio e Álvaro Amorim, Cruz, João Santamarinha e tantos outros que, de momento, não me ocorrem à memória. Mais tarde, já na decadência do remo e da vela em Esposende, alguém deu o golpe de misericórdia nesta modalidade tão nossa e de tradição nesta terra de pescadores, deixando tudo o que restava ir parar Prado, uma terra do interior, pondo ponto final à tradição.

E agora vamos dizer bem e dizer mal. Vamos dizer bem da Casa Grande, porque já mandou colocar as gradesinhas que faltavam na Rua Conde de Castro, cuja falta punha em perigo os transeuntes.

Também já vi que estão a pôr flores em alguns sítios, ao pé das árvores, o que já devia ter acontecido há muitos anos. Fica muito melhor e dá ar de asseio. As ervas daninhas as silvas, latas e paralelos é que não são próprios em lugar nenhum, quanto mais numa terra que se diz turística.

Vou voltar a falar na parte poente e sul das piscinas. É que, quem transita pelo paredão, e olha através dos vidros para a piscina, vê coisas belas e boas; quem olha para o rio vê paisagem deslumbrante e quem olha para o espaço aonde transita tem que ir atento para não cair ao rio; vê algum banco já sem ripado; vê já buracos feitos por inteligentes que se entretêm a atirar pedrinhas para o rio; vê ervas, papeis (porque não existem papeleiras) e vê outras porcarias. Se for de noite, não vê nada porque não há luz.

As passeadeiras e as marcações da via da Avenida Marginal já só à lupa se vêem. Ou tem marcação e passeadeiras ou não tem, ao faz de conta é que não! O jardim do Palácio da Justiça continua ao Deus dará. Viva o lixo! Vai há nove meses que se encontra sem rei nem “roque”. Até quando?

A feira voltou ao Largo Rodrigues Sampaio. Tirar a feira das ruas 5 de Outubro e S. João foi justiça que se fez a uma injustiça que se estava a fazer aos moradores destas ruas e utentes da paragem de autocarros (S. João), mas trazê-la para o Largo foi como se costuma dizer pior a emenda do que o soneto. Sim à feira, mas não no Largo. Assim é andar para trás.

As ruas da cidade estão a ser invadidas por inestéticos caixotes que avançam para a via pública, a partir da fachada dos prédios. Algumas ruas até dão autêntico festival de caixotes, que pingam para cima dos transeuntes. A balbúrdia é total, e alguns até ameaçam cair na carola de alguém. Já não bastava os candeeiros a cair de podres. O que eu não entendo é porque os estabelecimentos têm que pagar uma licença por terem um reclame com a denominação do mesmo (ou até umas simples letras pintadas, nas nossas paredes) e que, por vezes, iluminam a rua e embelezam a cidade, e estes caixotes e as esplanadas, que por vezes estorvam o trânsito, não pagam nada. Acabem com a licença e deixem Esposende modernizar-se.

E foi por falar em licença que me lembrei do faz-tudo. Este homem rude, por falta de convivência, que habitava ao sul do Cemitério de Esposende, e que, com uma carroça e um burro a cair de podres, fazia o transporte de mercadorias, para as mercearias entre a Póvoa e Esposende. Certo dia, de regresso a Esposende, e ali por alturas do Pinhal da Estela, avistou a policia de viação e trânsito. Como não tinha licença, nem sabia o que isso era, mas temendo que a policia o multasse, apressadamente desengatou o burro de entre os varais e prendeu-o atrás da carroça, metendo-se ele no meio dos mesmos a puxá-la. Quando o policia lhe fez alto e o inquiriu sobre a licença ele respondeu-lhe que perguntasse ao patrão que vinha atrás. O policia, atendendo à situação de emergência e vendo o estado de pobreza geral foi-lhe dizendo, em jeito de galhofa. Vá lá embora mas para a próxima se o “apanho” sem os arreios paga dobrado.

Que anda aí muita gente bem “arreada” isso é verdade, mas que andam aí muitos a precisar de pagar dobrado, também é verdade.

Não acreditam?

Por: Neco

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País e Estrangeiro - 2.000\$00; Número avulso - 100\$00; Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário • Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740 - 243 Esposende - Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Alberto Bermudes, Augusto Silva, Reis Loureiro, Fernando Ferreira, Manuel Ferreira, João Nunes e Manuel Moura.

• Administrador: João Maria Sousa Nunes Silva • Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Joaquim Enes, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Palmeira de Faro: Joaquim José Campos Faria; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Composição: Nuno Pontes • Impressão: GráfiBraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - 4700 Braga

• N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • faroldeesposende@esoterica.pt.

## VI GRANDE FESTA DOS PESCADORES DO CONCELHO DE ESPOSENDE

(Continuação da Pág. 1)

só privilegiados têm acesso. Mas, no frango na "cataplana", também não deixam os seus pergaminhos por mãos alheias

As "navalheiras" de Apúlia são um outro petisco cobiçado... e as sardinhas, meus senhores, que delícia! Bem temperadas e melhor assadas, por incansáveis e sempre prontos "assadores" de ocasião...

De facto, só quem não acompanha esta "fusarca" é que não sabe o que perde!

A alegria é constante e contagiante, a música ajuda, e a gente vai-se misturando, dançando e bailando, comendo e bebendo, até ao anoitecer. E só quando o Sr. Presidente da Câmara, de facalhão em punho (!), e acolitado pelo Presidente da Junta e Presidente da Associação, dá o golpe que rasga em duas metades o delicioso bolo de aniversário, decorado com motivos alusivos à efeméride, é que a festa amaina um pouco...

Entretanto, chegam os retardatários, que vão carregar baterias

para a noite que falta.

Segue-se um espectáculo de ilusionismo... as (os) "partenaires" são gente do mar. Imagine-se o "Muchacho - Júnior" a falar espanhol, francês e inglês... e a fazer de bebé, com chupeta na boca e tudo... tudo isto sob a batuta do hipnotizador! Um espectáculo dentro de outro... de andar a tombo!

No Sábado, dia 2, não assistimos a nada, mas soubemos que houve um suculento "arroz à valenciana", confeccionado pelos "Carneiros", e que deixou todos a lambar os beiços. A "pinga" tinha esgota-do, mas não faltaram amigos de longa data, principalmente de Barcelos, que imediatamente repuseram o "stok", com pomada de primeira...

Domingo. Dia 3. Aí a festa tomou cariz religioso, aliás como bem sendo hábito. Pelas dez e trinta, começaram a chegar as imagens da Senhora da Guia e da Bonança e do São Bartolomeu

A catraia "Santa Maria dos Anjos", sob o comando do Mestre Zé Nibra, já se encontrava engala-

nada, levando à proa a imagem de S. Pedro. Encostaram todos ao cais flutuante, junto ao Salva Vidas, tendo, em conjunto com cerca de 22 barcos de pesca, subido o rio e esperar a Senhora da Bonança, que vinha de Fão. Este ano, a Senhora da Barca do Lago faltou à chamada.

Desembarcaram na linguagem norte da doca e subiram até toldo, onde o Sr. Padre Delfim, Reitor de Esposende, rezou Missa Campal, acompanhado do Coral dos pequenos Cantores da Paróquia.

À tarde, pelas 16 horas, Festival Folclórico, com representantes de grupos do Concelho, que actuaram com agrado, perante centenas de pessoas que assistiram, numa tarde cinzenta mas com uma temperatura agradável para este tipo de espectáculo.

Mais uma mini sardinhada, para findar... e acabou!

Parabéns à Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende, aos seus dirigentes, aos organizadores e a todos quantos colaboraram nesta festa.

E até ao ano!

## BOMBORDO - CONGRESSO DE EMBARCAÇÕES TRADICIONAIS



Nos passados dias 31 e 1 decorreu, em Aveiro, um encontro de especialistas e aficionados de embarcações tradicionais, denominado BOMBORDO - 1.º Encontro sobre Embarcações Tradicionais.

Não fosse o facto de a Catraia ter que estar presente na Festa dos Pescadores de Esposende, iria marcar presença, entre várias embarcações, para mostrar ao público em geral o que Portugal tem nessa área.

Foram vários os oradores e intervenientes tendo, as jornadas fortes repercussões nas actividades a desenvolver por todos os presentes.

## JARDINS ROUBADOS

Tem vindo a nossa Câmara Municipal a gastar elevada soma, com o arranjo de jardins e urbanização da nossa cidade, facto este de que nos congratulamos.

Mas, (há sempre um mas...) e estou bastante chocado, não com a Câmara mas sim com certas "senhoras" que se dedicam, logo que são colocadas novas plantas ou flores nos jardins, no Largo Rodrigues Sampaio, Av.ª Marginal, na Rua Direita e até em casas particulares, a arrancar as referidas plantas ou flores, para irem plantá-las nos seus jardins.

Não está bem, e sinto-me envergonhado por gente da minha Terra praticar tais actos. Mas não perderão pela demora, pois, se voltarem a fazer, eu próprio as denunciarei às autoridades.

*Um Esposendense*

## RESULTADOS DO TORNEIO BOGEY QUINTA DA BARCA

O Clube de Golfe da Quinta da Barca, em Esposende, realizou, no passado dia 19 de Maio de 2001, o Torneio Bogey.

Esta prova, foi disputada por Homens e Senhoras, nas seguintes categorias de HANDICAP EGA: 1.ª categoria até 18,4 e 2.ª categoria de 18,4 a 36.

O vencedor da 1.ª categoria foi Carlos Gil Martins, com 5+, e o 2.º classificado foi Catarino Teixeira, com 4+. Nas senhoras, o 1.º lugar foi atribuído a Elvira Gama, com 5-.

## MORREU A DONA LOCA

No passado dia 22 de Maio, faleceu, em Esposende, com 93 anos de idade, a D. Maria Emília Leitão de Faria Vilas Boas Pinheiro, viúva do professor Carlos de Oliveira Martins, e conhecida pela D. Loca.

Era mãe do senhor Eng.º João Maria de Oliveira Martins e da senhora Dr.ª Maria do Sameiro Oliveira Martins.

A extinta senhora foi, durante meio século, professora do Ensino Primário Oficial, ensinando as primeiras letras a sucessivas gerações de esposendenses, que tinham por ela grande consideração e estima.

Embora pertencesse a uma família numerosa, não tinha parentes chegados, em Esposende.

Deixou sete netos e dez bisnetos.

No dia 23 do referido mês, após rezada missa de corpo presente, na Igreja da Misericórdia, foi sepultada no jazigo da família Leitão de Faria, no Cemitério Municipal de Esposende, onde repousam muitos dos seus familiares, desde que deixaram de poder ser enterrados nas sepulturas que tinham na citada Igreja da Misericórdia.

Farol de Esposende apresenta à família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

## FESTAS

Vivam as jornadas do ambiente!

Esposende foi bonita de ver nestes primeiros dias do mês. Centenas de crianças das escolas do concelho encheram de cor e de alegria as ruas da cidade, principalmente o Largo dos Bombeiros e a Praça de Ribeira onde lhes eram oferecidos divertimentos coloridos. No domingo - uns chamam outros - já eram muito mais as crianças turistas, filhas de pais vigilantes, que deslizavam alegremente pela rampa ou, aos gritinhos, saltitavam pelo castelo encantado ou por aquele traga coisas gigantes, tudo feito de plástico insuflado. Bem mereceram as crianças do concelho este prémio, depois dos trabalhos que executaram para expor no pavilhão fronteiro às piscinas. Vão com certeza ter, na vida, mais respeito pelo ambiente que nós tivemos.

Parabéns aos pescadores da nossa terra!

Mais uma vez ofereceram petiscos e pinga no último dia de Maio. A festa pegou.

A procissão fluvial, que foi no domingo, é digna de registo. Barcos engalanados, muitos, foram abeirando-se do cais da doca de pesca e os andores bem floridos, transportando as imagens de S. Pedro, S. Bartolomeu, N. S.ra da Guia e N. S.ra da Bonança, foram descarregados das proas dos barcos para o palanque, onde foi de seguida celebrada missa campal.

Pela tarde houve música e, no mesmo palanque, ranchos folclóricos exibiram as suas danças e cantares, com centenas de espectadores aplaudindo.

Os pescadores prometem mais para o ano e com ainda mais solenidade. Assim seja.

*parisfarol@net.sapo.pt*

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Na última sexta-feira de Maio, realizou-se mais uma reunião extraordinária da Assembleia Municipal, cujo assunto mais relevante foi a discussão de uma proposta de contratação de empréstimo de longo prazo, até 400.000 contos.

A autorização para contrair o referido empréstimo, junto da Banca, foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do P.S.D. e os contrários do P.S.. O Partido Popular dividiu-se ao ser votada esta proposta.

A problemática ligada à Valveline voltou também à Assembleia, bem como uma intervenção polémica, do deputado municipal, Dr. Xavier, que, pela seu que é inesperado, deixou a Assembleia surpreendida.

Entretanto, recebemos do PS, secção de Esposende, uma declaração de voto, onde se procura justificar a posição deste partido político, relativamente a contratação do empréstimo, e da qual transcrevemos algumas passagens.

"Votamos contra porque, no início do presente mandato, o Município tinha empréstimos contraídos, a médio e longo prazo, no montante de 266 mil contos, e com o agora aprovado empréstimo a dívida a médio e longo prazo ultrapassa os dois milhões de contos, sofrendo um aumento de cerca de 800%.

A esta dívida acrescem ainda os encargos com fornecedores, empreiteiros e outros, assumidos pelo Município, no valor de dezenas de milhares de contos, cujo montante exacto a maioria PSD faz questão de não informar os autarcas.

Além disso, importa referir os encargos assumidos pela Câmara com um empréstimo de curto prazo, para operações de tesouraria, no montante de 80.000 contos, e o aval dado a um empréstimo de 30.000 contos, contraído pela Empresa Municipal Esposende 2000 que administra as piscinas.

Isto para já não falar nos Serviços Municipalizados SMAS - que se encontram à beira do colapso financeiro.

A Câmara, neste mandato, aumentou as despesas correntes em 65%, numa gestão consumista e de satisfação das suas clientelas políticas, enquanto o investimento estagnou, sendo mesmo ligeiramente inferior ao passado, apesar das transferências do Governo para a Câmara terem crescido cerca de 400.000 contos ano, as taxas e as tarifas municipais aumentaram para o valor mais alto de sempre e a contribuição autárquica, para os prédios urbanos, subiu para o valor máximo admitido por lei, de 1,1 para 1,3. Em resumo, a Câmara recebeu mais 400.000 contos/ano do Governo, cobrou mais, pediu emprestado aos bancos, neste mandato, cerca de 1.800.000 contos, e investiu menos.

O Partido Socialista, como partido responsável que é, necessariamente vota contra."

## SAÚDE, SEXUALIDADE, BEM-ESTAR

O Departamento de Ciências Físicas e Naturais, da Escola António Correia de Oliveira, dinamizou um debate sobre a Educação Sexual na Escola. O tema interessou uma vasta plateia, no passado dia 31 de Maio, à noite, no Auditório Municipal, sendo amplamente discutido tão problemática matéria.

Temas tão actuais e relevantes para a comunidade educativa devem ser repetidos mais vezes para formação e informação de todos.

Está de parabéns a organização deste evento.

**APÚLIA**

por João Pedro Lopes

**PARQUE CAMPISMO JÁ NÃO EXISTE, BANDEIRA AZUL PODE TAMBÉM FALTAR**

O início da época balnear é sempre recebido com algum euforismo, valha, por certo, a recordação das férias passadas aliado à proximidade das presentes.

Mas se de férias se trata, e por mais desejadas que sejam, qualquer pessoa procura a qualidade, embora em muitas das vezes se tome um aspecto secundário, não deixa, porém indiferente que a nossa praia de Apúlia (até já referenciada no programa *contra-informação*), possa não ser contemplada com a honrosa menção de Bandeira Azul. A atribuição das mesmas será apenas feita no próximo dia 15, sendo que a exclusão da praia de Apúlia é, sem dúvida, uma injustiça.

Como em todos os malefícios da existência, a culpa voltará a morrer solteira. A junta de freguesia certamente que não terá culpa, a autarquia desviará responsabilidades na atribuição das mesmas, desculpando-se com a forma de avaliação do processo, e por aí fora. É já lugar comum afirmar-se que os órgãos de poder denotam uma desvelada atitude de pouca preocupação pelo turismo e comércio local.

Surgem assim algumas perguntas, de todo legítimas: Será que podemos considerar a praia de Apúlia sem qualidade? E em caso de dúvida, escolheríamos uma praia com ou sem Bandeira Azul?

Grande parte dos habituais frequentadores referem que o problema está precisamente na prevenção e divulgação, isto porque depois de decidido já pouco se pode fazer. "Devia criar-se um grupo de Amigos da praia que prevenissem uma eventual exclusão, porque os grandes prejudicados são os apulienses, porque o turismo é muito importante, já basta nos terem tirado o parque de campismo", confessou ainda que pedindo anonimato, um *habitué* da praia.

Final a idéia que é uma freguesia *de sol e de mar*, cedo pode desaparecer. É a leitura que se faz do facto.

**ESTAÇÃO RÁDIO NAVAL- PARTE II**

Uma notícia recentemente aqui publicada, dando conta da extinção da Estação Radio Naval de Apúlia e possíveis futuros para as instalações da mesma, despertou algum incómodo nas populações locais e não só.

Certo é que os apulienses começam a pedir mais infra-estruturas base para a sua localidade. E se o concelho de Apúlia não é visto com desgosto, em muito mais agrada a possibilidade de um Pólo universitário, nas referidas instalações.

Grande parte da população de Apúlia tem vindo a manifestar um certo desencanto pelo facto de estarem a ser desconsiderados, sendo que já é comum dizer-se que a actual discussão sobre a eventual demolição das torres de Ofir, apenas existe para desviar a atenção dos problemas de Cedovém.

Convém ainda lembrar que o pólo universitário é uma promessa antiga da autarquia, sendo que a disponibilidade de Apúlia para acolher o mesmo, com a atual vantagem de poder localiza-lo nas instalações da antiga estação radio-naval, encaixam na perfeição. A certeza reside porém na triste imagem que este mesmo espaço já vai revelando, sendo que por este caminho as construções poderão degradar-se assim como os jardins, sendo que nestes a imagem já não é das melhores. E tudo à porta da freguesia!

**JUVENTUDE POPULAR RELEMBRA, EM APÚLIA, SENTENÇA DAS FP-25 DE ABRIL**

A sentença recentemente proferida respeitante o caso das FP-25 Abril continua a despertar sentimentos e a avivar tristezas.

Assim sendo a Juventude Popular de Esposende aproveitou o passado fim de semana para se unir ao coro de protestos já nacionalmente existente. A mesma juventude partidária colocou, no centro da vila, um cartaz alusivo a este mesmo caso, onde se podia ler: "FP-25. Vergonhoso. Nós não nos esquecemos. Juventude Popular".

**APÚLIA, PALCO DOS JOVENS**

As obras em execução na Igreja matriz de Esposende e conseqüente transferência do culto para o salão paroquial de Esposende, obrigaram à realização em Apúlia, entre outros possíveis espaços, de um evento habitualmente realizavel na sede do arceprelado. Exemplo do mesmo foi então a realização de um encontro de jovens, no passado Sábado, dia 2, que acolheu algumas dezenas vindos de todo o concelho. Esta "descentralização", ainda que presentemente forçada, permitiu à freguesia de Apúlia revelar a sua disponibilidade para este tipo de eventos.

**Recolha de Sangue**

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue e a Paróquias de Palmeira, vai levar a efeito nova colheita de sangue, nesta localidade.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se a Junta de Freguesia no próximo dia 10 de Junho, entre as 9,00 e as 12,30 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao próximo.

**SEPROLIM, LDA.**

**Serviço, Produtos e Limpeza ESPECIALIZADOS EM:**



**Produtos de Limpeza; Papel; Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.**

**E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.**

**Visite-nos e temos o que procura.**

**SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE**  
**ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE**  
**Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953**  
**E-mail: seprolim.produtos@clix.pt**

**PALMEIRA DE FARO**

Por Campos Faria

**NÃO FAÇAS MAL QUE ESPERES O BEM!**

Este é um ditado popular que deve ter o seu ponto de realidade e de referência para os que procuram brilhar assentes no mal dos outros, sem pensarem que a justiça, mais cedo ou mais tarde, lhes vai pedir contas. Não sou defensor do "olho por olho dente por dente" mas também não dou a outra face a quem me der uma bofetada. Procuo o equilíbrio entre o bem e o mal, actuando de acordo com a minha consciência.

Vem isto a propósito dos meios que têm sido utilizados para se anunciarem candidaturas: tenta-se denegrir a imagem dos rivais, potenciais candidatos ao mesmo lugar. Foi o que aconteceu há bem pouco tempo com um candidato à Câmara Municipal de Esposende que, pensando tirar partido de um facto que nem sequer teve a ver com a sua pessoa mas sim com terceiros, não se coibiu de o fazer. E se muita gente já se manifestou negativamente, eu não posso também deixar de reprovar tais métodos porque quem tem telhados de vidro não deve arremessar pedras ao telhado do vizinho, pois elas podem cair em cima do seu próprio telhado. Além disso, este tipo de atitudes estão desprovidas de qualquer tipo de ética.

Passei uma vida recheada de episódios e de qualquer um deles eu aprendi lições e procuro transmiti-las como exemplos para quem os quiser entender.

Dos muitos episódios que vos tenho contado acerca da minha vida passada este será mais um que se vai enquadrar no título que escolhi e que serve para chamar a atenção sobre a forma como os políticos se comportam nas suas campanhas eleitorais, menosprezando aqueles que, até provas em contrário, merecem o mesmo respeito e os mesmos direitos.

Fui para Angola em 1963 e logo de seguida a família, constituída por mulher e duas filhas uma delas acabada de nascer, se me juntaram. Arranjei um empregado negro durante o tempo que permaneci naquela zona. Para além de tomar conta das minhas

filhas, considerei-o mais um elemento da família. Pouco mais de um ano depois, a minha unidade foi transferida para cerca de quinhentos quilómetros e, por consequência, este garoto regressou ao seu povo.

Em 1975, uns dias antes do meu regresso definitivo a Portugal, investido noutra missão por coincidência naquele Distrito, vejo-me envolvido numa ordem de prisão emanada pela FNLA julgo que por me ter recusado integrar aquele movimento. Durante os dias que permaneci em Carmona procurei camuflar-me o melhor possível fugindo à perseguição. Na véspera de partir para Luanda, estava a almoçar num bar quando alguém me tocou nas costas. Ao voltar-me dei de caras com um negro corpulento. O meu pensamento foi de imediato para a consumação da prisão. Porém, ele apenas me perguntou sorridente se o não conhecia. Sinceramente, respondi-lhe que não. Este homem, antes de se identificar, perguntou-me pela senhora e pelas meninas num tom de alegria expressa no seu rosto. Aí sim, a minha memória avivou-se ao lembra-me daquele miúdo que doze anos antes, na minha casa, foi tratado com dignidade. Ao reconhecer-me certamente que se lembrou com saudade da sua infância e dos momentos que conviveu com uma família que também foi a sua. Noutras circunstâncias este homem teria, naquele momento, uma óptima oportunidade para exercer a sua vingança.

Este é um episódio que escolhi para lembrar a todos quantos procuram tentar o poder através de meios pouco lícitos que o povo hoje sabe reconhecer a competência e o mérito dos seus actos mais por aquilo que não dizem mas sim pelas obras que fazem em benefício da comunidade a quem servem. Se tal exercício se processar sem arrogância, discriminação, vaidade e sem vinganças, independentemente das cores das suas bandeiras, o povo estará com eles e eu estarei ao lado do povo.

**RIO TINTO**

por António Vilaça

**LUZ PÚBLICA**

Desde que calendarizou a vinda mensal de um piquete de avarias nota-se um melhoramento grande neste sector. Deste modo fica bem visto o trabalho por parte de Electricidade do Norte (EN) e bem servido o público. Faz-se votos para que se mantenha a vontade e empenhamento em bem servir.

**A ESTRADA NACIONAL**

Verifica-se a necessidade urgente em proceder à sua limpeza e reparação em alguns locais onde o piso está degradado. Por outro lado há alguns sinais danificados e que devem merecer melhor atenção.

As ervas daninha dão um aspecto desolador e em nada dignificam entidades responsáveis pela sua manutenção e aseo.

**OBRAS EM CURSO**

Estão a efectuar-se alguns melhoramentos no lugar do Rajó, quer na pavimentação quer na ampliação do Nicho dedicado a S. Pedro (obra da responsabilidade dos moradores do referido lugar) facto que muito apraz registar. Trata-se de um lugar distante do centro da Freguesia e onde impera o sossego dado que tem apenas uma entrada e os veículos que talvez o primeiro lugar a ter saneamento dadas as condições do terreno.

Assim seja, dirão os moradores. Relativamente a outras obras a efectuar em alguns arruamentos, escola primária e parque desportivo, aguarda-se e deseja-se que não seja por muito tempo.

**INFAUSTO ACONTECIMENTO**

No passado dia 20 de Maio faleceu na sua residência sita no lugar da Capela nesta freguesia a senhora Maria Pimenta Gomes, de 56 anos de idade, esposa do nosso conterrâneo e assinante senhor Manuel Fonseca da Cruz. Era pessoa muito estimada por todos pela sua afabilidade no trato e dedicação extrema a tudo e a todos. Fazer o bem era esta a sua maneira de estar na vida, irradiava de felicidade quando o fazia. Todos estes atributos fizeram com que a acompanhassem à sua última morada muitos familiares e amigos que quiseram assim prestar-lhe um tributo de gratidão. Que Deus a tenha em sua glória e paz à sua alma são os sinceros votos de todos nós. À família enlutada, os nossos sentimentos.

**A S. JUDAS TADEU**

Reze 9 avé-marias, durante 9 dias. Peça 3 desejos, 1 de negócios e 2 impossíveis. Ao 9.º dia publique este anúncio.

Cumprir-se-á, mesmo que não acredite.

M. F. T. F. M.

**VENDE-SE**

**1 Armazém em Gandra**  
**c/ área de 350 m<sup>2</sup> sendo**  
**250 m<sup>2</sup> coberto.**  
**Tel. 253 987 049**  
**253 981 405**

## CURVOS

por *Sérgio Viana*

### OBRAS NO CEMITÉRIO

Motivado pelo último Inverno rigoroso, parte do muro de suporte do Sul do cemitério paroquial não suportou a quantidade de água que se juntou nos passeios de cimento, acabando por derrubá-lo e levantando juntamente a terra e blocos da antiga construção. O ferro parece ter ficado no armazém.

Por isso, quando foi possível, a Junta de Freguesia tratou de entregar a obra de reparação a um empreiteiro. Parabéns, já está concluída, falta somente colocar o terceiro portão que dá acesso à Capela Mortuária, pelo lado do parque de estacionamento.

\*\*\*\*\*

### Que esclarecimento?

A pedido da Junta de Freguesia de Curvos, e em resposta ao artigo entitulado "Esclarecimento", sobre o escrito por um membro da Assembleia de Freguesia, do PSD, saído na última edição deste jornal, vamos transcrever uma resposta dada pela referida autarquia.

"Num artigo, publicado no jornal "Farol de Esposende", em 25 de Maio de 2001, intitulado "Esclarecimento", cujo autor é o Sr. António Garrido, foi esta junta de freguesia fortemente criticada, em resposta a um artigo da autoria do Sr. Sérgio Viana.

Usando o direito de resposta que a lei nos concede, e porque a verdade tem que vir ao de cima, cumpre informar o seguinte:

O muro do cemitério caiu porque o Sr. Garrido, enquanto presidente da junta, desde 1993 até 1997, foi um irresponsável, ao demolir um pedaço do mesmo muro, para depois o reconstruir sem qualquer segurança, nas partes onde ele encostou a zona que ficou de pé. Além de lhe não colocar umas "garras" de ferro nas emendas, ainda mandou tirar todos os pilares de reforço, que ele tinha, do lado do parque de estacionamento. Afinal, quem geriu mal os dinheiros da Junta de Freguesia foi o Sr. Garrido. Então V. Ex.ª acha que o muro se devia ter levantado, mesmo que não houvesse dinheiro? Era o que se teria feito se esta Junta fosse caloteira.

Quando o seu artigo foi publicado, já o muro estava de pé. Que azar! Sabe por que é que o muro não foi levantado antes? Continue a ler que, mais adiante, saberá. O muro de S. Torcato caiu na mesma noite. Por intermédio da Câmara, esse muro não tardou a começar a ser levantado e ainda hoje está por concluir. Será que os cinco meses que passaram para o muro do cemitério não são iguais aos cinco meses que passaram para o muro de S. Torcato?

No que diz respeito às vias de comunicação, pode haver arranjos a fazer, mas qual a freguesia do concelho que não os tem, tendo em conta o Inverno que se fez sentir e a falta de dinheiro que se sabe haver por aí.

E já agora que se fala de dinheiro - foi o senhor que começou - então vai ouvir, mais uma vez, aquilo que está farto de ouvir nas sessões de Assembleia, já que passa a vida sempre a bater na mesma tecla. De facto, esta Junta de Freguesia recebeu 2000 contos, para a reparação de pequenos caminhos, em 1999, em consequência de um protocolo assinado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, mas o Sr. Garrido está cheio de saber que, desse dinheiro, 1400 contos foram gastos no arranjo de um caminho que o senhor começou, durante o seu mandato, e não foi concluído, por falta de diálogo entre a junta de freguesia e um dos proprietários confinantes.

Quanto aos 2000 contos recebidos em 2000, e também como consequência de outro protocolo assinado, pela milésima vez lhe vamos dizer onde eles estão. Esta Junta de Freguesia gastava uma verba exorbitante no aluguer de um tractor e seu condutor, segundo afirmações do Sr. Garrido, para limpar o lixo e terra que sai da limpeza dos caminhos. Contactámos o Sr. Presidente da Câmara, informando-o da necessidade que esta Junta tinha de adquirir um tractor que fosse património da junta, até porque era a única freguesia do concelho que não o tinha.

O Sr. Presidente respondeu que, se o tractor custava 2800 contos, a Câmara participava com a quantia de 2000 contos e a junta dava o resto do dinheiro. Informou que, na altura, não tinha a verba mas que o comprássemos com o dinheiro que tínhamos e, no início de 2001, a Câmara transferiria para a junta os 2000 contos.

Foi, precisamente, no início de 2001 que caiu o muro do cemitério. A Junta reuniu e decidiu, por unanimidade, proceder ao seu levantamento, logo que a Câmara transferisse, para a Junta, os 2000 contos que tínhamos gasto na compra do tractor e que nos tinham sido prometidos. Ainda continuamos à espera que eles cheguem e receamos que isso se deva à tal isenção com que o Sr. Garrido diz trabalhar dentro da Câmara de Esposende. Descobriu agora porque se foi arrastando o levantamento do muro do cemitério? Depois diga que gerimos mal as verbas.

No que respeita aos 5000 contos, o Sr. Garrido é daqueles que pensa que se pode fazer omeletes quando o ovo ainda está no "rabinho da galinha". É que, o protocolo, como sabe, como elemento da Assembleia que é, só foi à Assembleia de freguesia, nos fins de Abril, para ser votado. Neste mês de Junho, noutra sessão da Assembleia, vai ser lida e votada a acta, que diz que foi aprovado o protocolo; tira-se, então, fotocópia da acta, para entregar na Câmara, e só depois é que será transferido, para a conta de Junta, 50% da verba, sendo os restantes 50%, transferido no mês de Agosto.

Todas as outras verbas, que o Sr. Garrido mencionou no seu artigo e que vieram quer da Câmara quer de outras entidades, foram aplicadas nos fins a que se destinavam, tal como o Sr. Garrido tem tido oportunidade de verificar, através dos relatórios das contas, apresentados no fim de cada ano.

Quanto à afirmação que fez, referente à verba que o senhor terá recebido, durante o seu mandato, para arranjos de pequenos caminhos, não é com meias verdades que se dizem verdades inteiras. O que importa é que o senhor recebeu, durante os quatro anos do seu mandato, não importa para que fins, a verba de 39.378.761\$00, registados no livro de contabilidade que nos deixou. Até à data, esta junta recebeu a verba de 57.000 contos.

Tendo em conta que actual Junta efectuou o pagamento de 4.132 contos ao Sr. Laurentino Regado, referente à construção de 1ª fase de sede de junta, que eram da sua responsabilidade, gastou à volta de 30.000 contos na construção da 2ª fase da mesma sede, adquiriu-se uma carrinha, um tractor, colocaram-se alarmes na sede da Junta e no Jardim de Infância, manutenção da carrinha e do tractor, pagamentos a todo o pessoal, inclusive a uma funcionária de secretaria a tempo inteiro que, para além do ordenado, usufrui de todos os direitos, sem a participação de qualquer entidade, etc., etc., etc. e, tendo em conta a inflação, desde há quatro anos para cá, é fácil saber que esta junta de freguesia gere as verbas que recebe com muita capacidade e inteligência.

Quando V. Ex.ª entrou para a junta de freguesia, encontrou um saldo de 600.914 \$ 80. A junta actual quase não recebeu dinheiro para as esferográficas: 22.223 \$ 00. Toda a escaramuça que tem feito, principalmente nas sessões de Assembleia de Freguesia, é a prova de que ainda não conseguiu engolir o resultado das últimas eleições. Continua a ser uma pessoa amarga, sisuda, arrogante e autoritária, nada fazendo para merecer a confiança dos cidadãos.

Aprenda a fazer críticas construtivas e deixe-se de usar o "tempo de antena", para extravasar os seus sentimentos. Bem podia, nem que fosse fingindo, mostrar que conseguiu dar a volta por cima. A dor, entre o braço e o antebraço, lá continua. Vá tomando cuidado porque, em derrotas, quase nunca há duas sem três. E não utilizamos outros adjectivos qualificativos para não descermos ao nível do Sr. Garrido.

A Junta de Freguesia:  
José Maria Eiras Azevedo Costa  
Marinha Figueiredo S. M. Martins Viana  
Mário da Lomba Martins

## ANTAS

por *Nereides Martins*

### ESPOSENDE "MAIS" SOLIDÁRIO ENTREGOU A SEXTA CASA EM ANTAS

Algun dinheiro e muitas ajudas, num esforço conjugado da Câmara Municipal de Esposende, Esposende Solidário e Junta de Freguesia de Antas foram os condimentos necessários para dar a maior alegria à família de Paulino Pereira da Torre, casado com Adelaide Caramalho Moreira, pais de Andreia Maria da Torre de 14 anos e José Manuel, de 13 anos, todos residentes à rua do Monte, s/n.º, lugar de Guilheta.

Num dia em que a Câmara Municipal de Esposende, como Entidade Promotora e a Associação Esposende Solidário como Entidade Gestora viram aprovada a sua segunda candidatura ao Projecto de Luta Contra a Pobreza denominado "Continuar na Solidariedade", uma delegação liderada por João Cepa, Presidente da edilidade esposendense, deslocou-se a Antas para entregar as chaves da nova casa com três quartos, casa de banho, sala e cozinha ao Paulino Torre. Da antiga moradia apenas foi aproveitado o espaço, um planalto bem situado a 50 metros das "Alminhas do Barraca". Ali foram gastos aproximadamente 4.300 contos além das ajudas das empresas de Alberto Figueiredo, Fernando Santos e Litoral Zende. Em relação ao Programa Esposende Solidário, a autarquia já entregou seis casas na freguesia de Antas. - Vamos combater nos próximos cinco anos no insucesso e abandono escolares e alcoolismo", afirmou o Presidente da Câmara ao fazer um balanço sobre esta política. A questão da habitação continuará a ser a prioridade desta Câmara.

#### CONSERVE ESTE PATRIMÓNIO

- Vale a pena ser Presidente da Câmara e entregar mais uma casa. Não queremos agradecimentos, queremos sim ver esta casa cuidada, zelada. Eu sei que o senhor Paulino é um grande coleccionador de coisas que outras pessoas não querem, mas vai deixar de ser porque serei eu a vir cá para demovê-lo da ideia", palavras do Presidente.

Ao aspergir a água benta às novas instalações, o Pe. Manuel António, pároco da freguesia de Palme, Barcelos, deixou uma palavra de parabéns, "é sempre um trabalho para louvar".

Impressionado com o que tinha visto, "a casa estava em ruínas, escoras por todo o lado", o engenheiro Manuel Ribeiro, Presidente do Esposende Solidário não escondeu a satisfação por mais uma obra concluída e aproveitou a oportunidade para lembrar duas pessoas que já partiram para a eternidade e que dispensaram muito trabalho à Instituição: Dr. Oliveira Ramos e ao primeiro Presidente do Esposende Solidário, Teixeira da Silva.

Poucos minutos para o meio dia, a comitiva da Câmara chegou ao local no dia 24 de Maio depois da Abertura da Sessão na Câmara pelo Presidente João Cepa quando procedeu à divulgação pública do Projecto de Luta Contra a Pobreza. Além do Presidente do Esposende Solidário, estiveram também a Equipa Técnica do Projecto "Continuar na Solidariedade", Agostinho e Amélia Neiva e ainda a Comissária Regional de Luta Contra a Pobreza, Dra. Elza Chambel, que ao fazer uso da palavra, enfatizou o pedido feito pela maioria: - mantenha esta moradia limpa e faça um jardim porque aqui tem bastante espaço", naturalmente que se dirigiu aos proprietários.

- A pobreza tem muitas fases, a mais importante é a dignificação da habitação tendo em vista os jovens e as pessoas idosas para não correrem o risco de serem institucionalizadas. O Ministério do Trabalho e da Solidariedade no apoio da luta contra a pobreza estão neste momento com 190 projectos desde Melgaço até às Flores, Açores".

Paulino Pereira da Torre aposentado por invalidez, 62 anos, recebeu das mãos da Comissária as chaves da sua nova casa já parcialmente mobilada e cozinha completa com fogão e máquina de lavar roupa.

Jornal "Farol de Esposende", n.º 235 - 08 de Junho de 2001

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 32 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 143 - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 11 de Maio de dos mil e um, na qual:

VITORINO HENRIQUE DE SOUSA GUERRA LANHOSO MOTA e mulher MARIA CELINA FERREIRA MIRANDA MOTA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vitória, do concelho do Porto e ela da de Antas deste concelho, e residentes no lugar do Caniço, da freguesia de Belinho, deste concelho.

#### DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, no sítio da Bouça, da freguesia de Belinho, concelho de Esposende, com a área de dois mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar do norte com António Maria Almeida, do sul com caminho, do nascente com Maria Celina Ferreira Miranda Mota e do poente João Fernandes Gomes e outros, não descrito na Conservatória do Registo predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2580, com o valor patrimonial de 2.476\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Sebastião Meira de Almeida e mulher Maria Amélia Gonçalves Ribeiro Neves, residente que foram naquela freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando os seus impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documentos ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

#### ESTÁ CONFORME O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 9 de Maio de 2001, conta registada sob o n.º 4365, 1000\$00, mil escudos.

O Esc. Superior,  
*Manuel dos Passos Pereira Ferreira*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 235 – 08 de Junho de 2001



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, NA QUALIDADE DE VEREADOR  
SERVINDO DE PRESIDENTE:

**FAZ SABER**, que a parcela de terreno abaixo descrita, sita no lugar de Bouro, freguesia de Gandra, deste concelho, cuja localização e confrontações melhor constam da planta topográfica anexa e que faz parte integrante do presente Edital, é considerada domínio público desta autarquia.

**PARCELA** – parcela de terreno com a área de 132 m<sup>2</sup>, confrontando de norte e poente com “Lipaco – Linhas para Confecções, Lda.” e outro, sul com Câmara Municipal de Esposende, e de nascente com caminho.

De harmonia com deliberação da Assembleia Municipal de Esposende tomada em sua sessão de vinte de Abril de dois mil e um, conforme solicitação do Executivo Municipal deliberada em reunião de um de Março de dois mil e um e de acordo com a intenção no mesmo manifestada, se **TORNA PÚBLICO** que a Câmara Municipal pretende desafectar a referida parcela, por forma a integrá-la no seu domínio privado, com vista à sua futura permuta a particulares e destinada a acerto de extremas.

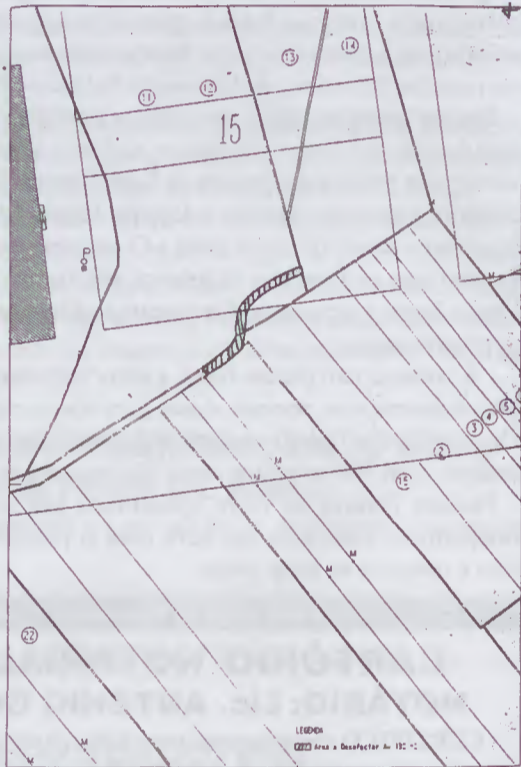
Durante o prazo de trinta dias, a contar da afixação do presente Edital, poderão reclamar contra tal acto quem legitimamente se considere com direitos de propriedade ou fruição sobre o mencionado, devendo para o efeito, dirigir a reclamação ao Presidente da Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos do costume e publicado num dos jornais mais lidos da área do município.

E eu, RUI MANUEL MOUTINHO FERREIRA, Director do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município, 10 de Maio de 2001.

O Presidente da Câmara,  
*Fernando João Couto e Cepa, Dr.*



Jornal «Farol de Esposende», n.º 235 – 08 de Junho de 2001

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

**CERTIFICO** narrativamente para efeitos de publicação que a folhas 96 e seguintes do Livro de Escrituras diversas nº 144-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 29 de Maio de dois mil e um, na qual:

**MANUEL DA COSTA TORRES e mulher MARIA ARMINDA GOMES LOPES**, casados sob o regime de comunhão geral, ele natural da freguesia de Aguçadoura, do concelho da Póvoa de Varzim e ela de Apúlia, deste concelho e nesta última residentes na Travessa do Bairro da Fonte.

### DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação com logradouro, situada na Rua do Bairro da Fonte, lugar de Areia, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com a área coberta de cinquenta e nove metros quadrados e logradouro com sessenta metros quadrados, a confrontar de norte com Clarisse da Costa Moreira Torres, do sul com Benjamim Gomes de Carvalho, do nascente com caminho público e do poente com Eduardo José de Almeida, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na Matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1521, com o valor patrimonial de 61.776\$00 e o atribuído de **DUZENTOS MIL ESCUDOS**.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por óbito de José Moreira Torres e mulher Maria Amélia da Costa, residentes que foram naquela freguesia de Apúlia, por volta do ano de mil novecentos e setenta e seis.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não disposto todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 29 de Maio de 2001

Conta registada sob o nº 4721

A Ajudante,  
*Maria da Saúde F. Velasco de Sousa*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 235 – 08 de Junho de 2001



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

DR. FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

**TORNA PÚBLICO** que, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo, foi afixado Edital tornando público que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do mesmo, é submetida a inquérito público a proposta de Regulamento do Arquivo Municipal de Esposende, anexa ao referido edital, da qual faz parte integrante e que se dá como transcrita, que mereceu concordância por parte da Câmara Municipal em sua reunião de 17 de Maio de 2001.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que o projecto está patente, para o efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento de Administração Geral, para e sobre ele serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, assinatura ilegível, Director do Departamento de Administração Geral, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 04 de Junho de 2001.

O Presidente da Câmara,  
*Fernando João Couto e Cepa, Dr.*

Jornal «Farol de Esposende», n.º 235 – 08 de Junho de 2001



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE POSTURA DE TRÂNSITO DE GEMESES EDITAL

DR. FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE ESPOSENDE:

**TORNA PÚBLICO** que, nos termos e para os efeitos previstos no art.º 117.º do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do presente Edital é submetida a inquérito público a proposta de Postura de Trânsito da freguesia de Gemeses, deste município anexa ao presente Edital e que mereceu concordância por parte da Câmara Municipal em sua reunião de 10 de Maio de 2001.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118.º daquele Código, se consigna que durante o período antes referenciado, podem sobre ele serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal, as observações tidas por convenientes, após o que será presente, para confirmação, ao respectivo órgão municipal competente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

E eu, assinatura ilegível, Director do Departamento de Administração Geral, o redigi e subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 22 de Maio de 2001.

O Presidente da Câmara,  
*Fernando João Couto e Cepa, Dr.*

## TORNEIO INTER ASSOCIAÇÕES SUB/14

Com organização da Associação de Futebol de Braga e patrocínio da Câmara Municipal de Esposende, efectuou-se, no passado fim de semana, o torneio de futebol inter associações entre as selecções das Associações de Futebol de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Os jogos foram divididos em duas séries, tendo sido a série A disputada no Estádio Padre Sá Pereira – Esposende e a série B no Campo da Devesa – S.ta Maria de Galegos. A final foi disputada entre a selecção do Porto e a de Braga, no Estádio do Esposende, tendo a selecção do Porto levado a taça por ter vencido a partida por 2 – 0.

## SR. EMPRESÁRIO

Tem problemas com a gestão da sua empresa?  
Tem problemas com IVA, IRS, IRC, processamento de salários?  
Tem problemas com a execução da sua escrita?  
Procura Contabilista / Técnico Oficial de Contas?

**Contacte: 96 316 94 64**

Tratamos de tudo. Desde a facturação e gestão de stocks até à execução da contabilidade e execução das obrigações fiscais.  
Peça desde já a nossa proposta

# FUTEBOL

## NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE A.D.E. - 10º LUGAR NO FINAL DO CAMPEONATO

Terminou o campeonato nacional da II divisão B, no qual participou a equipa sénior da A.D.E., integrando a zona norte.

Ao cabo de 38 jornadas, longa e desgastante maratona, os esposendenses fizeram uma prova com altos e baixos, começando bem, depois passando por uma fase intermédia, caracterizada pela mediocridade, concluindo, no último terço do campeonato, com uma fase de recuperação. E foi precisamente nas últimas sete ou oito jornadas que a A.D.E. garantiu a manutenção neste escalão, para mais uma temporada.

Muitos dos sócios e simpatizantes do Clube mais representativo do concelho, na modalidade de futebol e, principalmente, para os dirigentes, técnicos e jogadores, a época 2000/2001 iniciou-se com uma esperança justificada de que o plantel da formação da Foz do Cávado talvez pudesse subir, novamente, à II Liga de futebol profissional.

Porém, no decorrer do campeonato, e com a sucessão de resultados negativos, essa esperança foi-se desvanecendo, ao ponto de se

chegar a temer uma indesejável descida de divisão.

Felizmente que, a tempo e a horas, e graças, sobretudo, a um conjunto de jogos ganhos fora de casa (S. João de Ver, Gondomar e Infesta), foi possível fugir aos lugares da despromoção e garantir, como atrás referimos, a permanência neste escalão do futebol nacional, pelo menos mais uma temporada.

Farol de Esposende felicita os directores, os técnicos, os atletas, os funcionários e toda a família da A.D.E. pelo que foi possível conseguir, fazendo votos para que, no curto período do chamado "defeso", seja possível a todos pensarem e repensarem sobre o que os Esposendenses da cidade e do concelho querem para a sede do Município, em termos do futebol.

Este jornal fica ao dispor para ajudar no que seja preciso, dentro do possível, sempre em prol do progresso e desenvolvimento desta terra.

Último Resultado:

**Moreirense, 3 - Esposende, 1**

## CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO C. F. DE FÃO, HONROSO 10º LUGAR

Tal como todos os outros campeonatos nacionais de futebol, também o da III divisão chegou ao seu termo.

Na Série A, aquela que incluiu os clubes mais a norte do país, participou a segunda equipa mais representativa do concelho, a nível do futebol sénior, o C. F. Fão, clube que, pela primeira vez no seu historial, disputa um campeonato nacional.

Desde as últimas épocas, ainda nos distritais, sempre muito bem organizado, por força da dinâmica imprimida pela sua direcção, nomeadamente pelo entusiasmo e dedicação do nosso amigo, o industrial e empresário Paulo Sérgio Campos, o C.F. Fão surgiu na III divisão nacional como estreante nestas andanças, e, graças à tal boa organização e gestão financeira desportiva, ao longo do campeonato, deu provas

de possuir um excelente conjunto e, como consequência de tão notável comportamento, eis que os Fãozenses chegaram ao final da competição posicionados num honroso 10.º lugar.

Paulo Sérgio e os seus colegas dos corpos sociais do Clube e Jó Faria e os seus briosos atletas estão, merecidamente, de parabéns pelo êxito alcançado e pelo que, desportivamente, já fizeram em prol de Fão e do Concelho.

Farol de Esposende felicita o coeso grupo de trabalho, felicitações extensivas a todos os fagueiros que, certamente, se sentem orgulhosos desta sua colectividade. Oxalá, na próxima época prossiga na senda dos êxitos da temporada agora finda.

Último Resultado:

**Fão, 1 - Valenciano, 0**

## DESSPORTISTAS ESPOSENDENSES DE PARABÉNS

Para além de outros, e terminados os diversos campeonatos nacionais e distritais, na modalidade de futebol, estão particularmente de parabéns os nossos amigos e conterrâneos Luís Campos, Pedro Araújo, José Albino, Francisco Miranda e Domingos Carvalho.

Os três primeiros, integrando as equipas técnica e médica do Gil Vicente, onde fizeram um trabalho a todos os títulos notável, ao ponto de contribuírem, decididamente, para a manutenção do Clube de Barcelos, na 1ª Liga do nosso futebol. O quarto, porque, como massagista e integrado na respectiva equipa médica, também foi um dos responsáveis pela brilhante carreira que o Sporting Clube de Braga realizou no campeonato da 1ª Liga.

Por último, Domingos Carvalho, preparador físico do Varzim Sport Clube, foi elemento preponderante no notável e excelente campeonato, realizado pelos poveiros que, como consequência, subiram à 1ª Liga, para a época 2001/2002.

Parabéns a todos e felicidades para a próxima época.

## "DESPORTO E AMBIENTE DE MÃOS DADAS"

A iniciativa "Desporto e Ambiente de Mãos dadas", inserida nas Jornadas do Ambiente, organizou, no dia 3, um Passeio Ciclo - Ecológico.

Tratou-se de um fácil percurso de BTT, onde foram percorridos "trilhos" e caminhos, sempre junto à praia.

Durante o caminho foram feitas três paragens (Marinhas, Foz do Neiva e Belinho) onde um elemento da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende sensibilizou todos os participantes para a preservação do ambiente.

Os "ciclistas" tiveram direito a água e fruta para repor as energias, durante uma paragem mais longa.

Ainda durante a manhã, foi feita uma "Regata pelo Ambiente", com a participação de canoistas dos Clubes Náuticos de Fão, Gemeses, Prado e da Associação Rio Neiva.

Já na parte da tarde, um divertido Peddy - Paper fez com que os jovens do Concelho de Esposende passassem por locais de interesse da Cidade de Esposende, enquanto que, simultaneamente, decorreu uma gincana para patins e trotinete no parque radical.

## I TORNEIO INTER - ESCOLAS DE FUTEBOL

Organizado pela ESPOFOOT, com o apoio e colaboração da Câmara Municipal, terá lugar, no fim de semana de 16 e 17 do corrente mês, o primeiro Torneio de Futebol Infantil, inter-escolas de futebol, com a presença de equipas de escolas de Braga, do Porto, de Guimarães, de Famalicão de Vila do Conde e de Esposende.

Os jogos realizar-se-ão no denominado "Parque Radical", junto às Piscinas Foz do Cávado, em Esposende.

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

Como já noticiámos no número anterior, quase todos os campeonatos da A. F. de Braga tinham chegado ao fim. Na altura, informávamos que apenas decorria o de Infantis e os jogos para apuramento do campeão, nos escalões de Juniores e Juvenis, estando o concelho de Esposende representado pelas equipas do F. C. de Marinhas e da A.D.E. respectivamente.

Quanto ao distrital de infantis, regista-se agora o seu termo, sendo de realçar as excelentes classificações conquistadas pelas equipas de F. C. de Marinhas e da A.D.E. que se posicionaram em 3.º e 4.º lugares, dos respectivos escalões.

As restantes formações concelhias fizeram o que de melhor esteve ao seu alcance e representaram, com dignidade e desportivismo, os seus clubes.

### Últimos Resultados

#### 19.º Jornada

Santa Maria, 7 - Forjães, 9

Braga, 5 - Antas, 1

Fão, 1 - Esposende, 9

Lago, 4 - Marinhas, 0

#### 20.º Jornada

Antas, 0 - Santa Maria, 3

Forjães, 0 - Lago, 0

Gil Vicente, 3 - Fão, 0 (F.C.)

Marinhas - Andorinhas, (adiado)

### Classificação Final

3.º Marinhas, 45 pontos

4.º Esposende, 40 pontos

9.º Forjães, 14 pontos

10.º Fão, 11 pontos

11.º Antas, 6 pontos

Quanto à fase de apuramento de campeão, em Juniores e em Juvenis, tanto o F. C. de Marinhas como a A.D.E. estão a ter um bom comportamento, com destaque para os Juniores do Marinhas, já apurados para disputarem a final, frente ao Vizela que, se a vencerem, abrir-se-lhes-à a porta para, na próxima época, disputarem o Campeonato Nacional da categoria.

Por sua vez, os Juvenis da A.D.E. não foram tão felizes, pois, ao perderem, injustamente, o primeiro jogo, frente a equipa do Taipas, e ao não vencerem o segundo, ante o Vizela, ficaram afastados da final. De qualquer modo, para ambas as formações, os parabéns de Farol de Esposende.

### Últimos Resultados

#### Juniores

#### 2.º Jornada

Marinhas, 1 - Merlinense, 0

#### Juvenis

#### 1.º Jornada

Taipas, 1 - Esposende, 0

#### 2.º Jornada

Esposende, 1 - Vizela, 1

## III TORNEIO AMIZADE, EM FUTSAL

Organizado pela Esposende Rádio, decorre, desde 5 de Junho até 7 de Julho, com jogos marcados a partir das 21 horas e realizados no Pavilhão da Escola António Correia de Oliveira, o III Torneio Amizade, em futsal.

Participam nesta competição as seguintes equipas, em representação das respectivas entidades:

Esposende Rádio; Tribunal Judicial de Esposende; Bombeiros Voluntários de Fão; Câmara Municipal de Esposende; G.N.R. de Esposende e Bombeiros Voluntários de Esposende.

Com as equipas devididas em duas séries, o calendário dos jogos, após sorteio, ficou assim distribuído:

5 de Junho - 21 horas: B.V. Esposende / B.V. Fão

22 horas: C.M. Esposende / T.J. Esposende

8 de Junho - 21 horas: T.J. Esposende / G.N.R. Esposende

22 horas: B.V. Fão / Esposende Rádio

12 de Junho - 21 horas: Esposende Rádio / B.V. Esposende

22 horas: G.N.R. de Esposende / C.M. Esposende

19 Junho - 21 horas: T.J. Esposende / C.M. Esposende

22 horas: B.V. Fão / B.V. Esposende

22 Junho - 21 horas: Esposende Rádio / B.V. Fão

22 horas: G.N.R. Esposende / T.J. Esposende

26 de Junho - 21 horas: C.M. Esposende / G.N.R. Esposende

22 horas: B.V. Esposende / Esposende Rádio

3 de Julho - 21 horas: 1.º Série A / 2.º Série B

22 horas: 1.º Série B / 2.º Série A

7 de Julho - 9.30 horas: 3.º Série A / 3.º Série B

10.30 horas: Vencido da 1.ª M./ Final / Vencido da 2.ª M./ Final

11.30 horas: Vencedor 1.ª M./ Final / Vencedor da 2.ª M./ Final

## CLUBE NÁUTICO FOZ DO CÁVADO

### Assembleia Geral Extraordinária

Convocam-se todos os associados do Clube Náutico Foz do Cávado para reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária, dia 29 de Junho de 2001, pelas 21 horas, na sede da Junta de Freguesia de Esposende, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Decidir sobre os destinos do Clube.

Esposende, 5 de Junho de 2001.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

*João Migueis Ferreira da Silva*

## SIRIUS

### Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

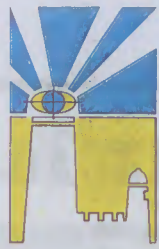
Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;  
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.  
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,  
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:  
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e  
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt



## LIMPEZA DO CÁVADO



Integrada na programação das Jornadas do Ambiente, promovidas pela Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e pela Câmara Municipal, nos passados dias 31 de Maio a 3 de Junho, decorreu a III Limpeza Simbólica do Rio Cávado, actividade já tradicionalmente desencadeada e organizada pelo Forum Esposendense, com o apoio do Departamento do Ambiente da Edilidade local.

As jornadas deste ano centraram-se mais nas zonas vizinhas do Edifício do Instituto dos Socorros a Náufragos e Marina de Recreio e tiveram lugar na manhã do primeiro sábado deste mês.

Pelas 10 horas, começaram a chegar as equipas de mergulhadores da Associação Barcelense de Actividades Subaquáticas e de várias Corporações de Bombeiros, sempre prontas para estas andanças. Solicitado pela Organização, o Comandante Manuel Pinto contactou os Bombeiros da Póvoa de Varzim, de Barcelinhos, Famalicenses e, como não podia deixar de ser, os de Fão e de Esposende e todos disseram presente.



Várias dezenas de mergulhadores retiraram do rio as mais variadas e inimagináveis coisas, desde pneus de camião a baterias, de redes de pesca a restos de embarcações. Tentou-se retirar o "Titanic" mas não foi possível tirá-lo todo, ficou para uma próxima iniciativa.

Muitos curiosos se juntaram e o lixo lá ficou, a marcar esta Limpeza, que se pretende simbólica, para lembrar a todos quanto é importante preservarmos um rio límpido. Pena que mais órgãos de comunicação não tenham estado presentes.

Após de todo este esforço, já depois das duas horas, este homens-rãs juntaram-se num almoço, num restaurante local, tendo sido distribuídos Certificados de presença a todos, pelos representantes do Forum Esposendense e pela Eng<sup>a</sup> Alexandra, responsável pelo Ambiente da nossa Câmara.



## JORNADAS DO AMBIENTE SENSIBILIZAM POPULAÇÃO

(Continuação da Pág. 1)

Macedo, que anunciou para breve a assinatura de outros protocolos. Um deles referente ao Plano da Unidade Operativa do Planeamento e Gestão, previsto no POOC, contemplando um Plano de Pormenor para a área de Ofir.

A Câmara e APPLE manifestam o desejo de colaborar na elaboração de uma Carta de Risco Geológico para o concelho, peça fundamental para o Plano de Ordenamento, segundo afirmou o director da APPLE.

Na oportunidade, João Cepa, presidente da Câmara Municipal de Esposende, aproveitou para se congratular com a nova dinâmica e postura da APPLE, não deixando de criticar a anterior direcção que, desde 1995, vinha tendo com a autarquia um relacionamento de trabalho e de cooperação que em nada beneficiou os interesses das populações.



## ESTACIONAMENTO PAGO

Afinal os parquímetros estão legais ou não?

Pacientemente, funcionários vão distribuindo aqueles papéis amarelos. Que querem eles dizer? Que não há autoridade para atuar?

<b>P</b> EI PARQUE GRUPO A. SILVA & SILVA	N.º 60614	MATRÍCULA	JZ-97-65
	<b>CARO UTENTE</b>		DATA 05, 06, 01
		HORA	10 H 00

O seu veículo encontra-se estacionado numa zona de estacionamento de duração limitada cujo estacionamento está sujeito ao pagamento de uma taxa.

**Solicitamos:**

- Que obtenha o seu título de estacionamento. (Art.º 71 n.º 1 alínea d) do Código da Estrada)
- Que adquira novo título de estacionamento, porque já ultrapassou o tempo para o qual estava autorizado a parquear. (Art.º 71 n.º 1 alínea d) do Código da Estrada)
- Que proceda à retirada da viatura porque já excedeu o tempo limite de estacionamento no mesmo espaço (Art.º 71 n.º 1 alínea d) do Código da Estrada.
- Que estacione no espaço marcado para o efeito. (Art.º 48 n.º 4 do Código da Estrada)

Pedimos a V. Ex.ª a melhor atenção para a situação indicada, de forma a evitar qualquer sanção que a acontecer muito lamentamos.

Alguns incautos cidadãos lá vão pondo as moedas. Serão obrigados ou enganados?

# Olho Vivo!

Depois do depósito de gás, situado no jardim da entrada sul da cidade, tomaram-lhe o gosto e eis que surge outro depósito de gás! Esperamos que este não tenha o mesmo destino do anterior...